



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 17 de agosto de 2026
(segunda-feira)

Às 11 horas

1ª Programa Jovem Senador e Jovem Senadora Brasileiros

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão preparatória do projeto Jovem Senador 2026.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão preparatória destina-se à posse das Jovens Senadoras e dos Jovens Senadores, à eleição e posse do Presidente, Vice-Presidente e Secretários do projeto Jovem Senador 2026.

Cumprimento a todos os estudantes, os que, no seu estado, fizeram a disputa positiva, democrática e bonita para ver de quem seria a melhor redação.

Cumprimento aqueles que não conseguiram chegar, mas cumprimento, neste momento, nas pessoas deles - dos estudantes vencedores -, a toda a juventude brasileira.

Cumprimento também os seus professores e professoras, orientadores, Secretários de Educação, enfim, todos os mestres.

Cumprimento Prefeitos e Vereadores, Governadores, coordenadores estaduais do Programa Jovem Senador, diretores de escolas e familiares, presentes ou não.

Aproveito, neste momento, para agradecer o apoio de todas as Secretarias de Educação dos estados e do DF e aos coordenadores estaduais, cuja parceria é fundamental para o sucesso desse projeto, que completa 14 anos.

Convido, neste momento, a todos, em posição de respeito, para que a gente acompanhe o Hino Nacional, que será executado pelo Regente da Banda do Batalhão da Guarda Presidencial, Subtenente Vitorino.

Quebrando o protocolo, antes de eles iniciarem, eu vou pedir que a gente dê uma grande salva de palmas a essa beleza de banda que está aqui, que vai tocar para nós ouvirmos e nos deliciarmos com a boa música. *(Palmas.)*

Então, neste momento, de pé, nós vamos acompanhar o ato que o Regente da Banda do Batalhão da Guarda Presidencial, Subtenente Vitorino, vai coordenar e a equipe, naturalmente, vai tocar.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS. Para discursar - Presidente.) - Neste primeiro momento, nós vamos... Vai ter uma fala em nome do Presidente do Senado, mas eu cumprimento a Secretária de Educação do Rio Grande do Sul, Raquel Teixeira, que está aqui na mesa, ao meu lado.

Em nome do Presidente da Casa, eu faço uma fala.

Vocês não cansem da minha voz, porque eu falo hoje, falo amanhã e falo depois de amanhã. Eu vou acompanhar vocês até sexta-feira, mas prometo que os pronunciamentos mais longos serão só esses dois, esse que eu já fiz e este de agora, que eu vou tentar simplificar ao máximo, o.k.?

Dentro do Regimento, eu quero, em primeiro lugar, já que falo em nome dele, saudar o Presidente do Senado, o Senador Davi Alcolumbre, como também todos os ex-Presidentes, que sempre apoiaram o programa Jovem Senador.

Cumprimento a todos os organizadores desse evento. Quero dizer que vocês, a equipe aqui do Senado e aqueles que estão nos estados, são incansáveis.

Minhas Jovens Senadoras e meus Jovens Senadores, meus amigos, minhas amigas, quero me apresentar. Falo em nome do Presidente Davi, mas me apresento como Presidente do Programa Jovem Senador.

Sou Paulo Paim, Senador da República pelo Rio Grande do Sul, pelo Partido dos Trabalhadores. Fui quatro vezes Deputado Federal, sendo um Constituinte: Constituição Cidadã, liderada por Ulysses Guimarães.

Estou concluindo meu terceiro mandato como Senador da República. Depois de quase 40 anos de atuação parlamentar ininterrupta, deixo o Parlamento.

Fui muitas vezes convidado para ser Prefeito, Secretário de Estado, candidato a Governador... Nunca aceitei, porque eu digo: "Eu me elegi e vou cumprir o mandato até o fim".

Mas informei a vocês já, quando vocês estavam chegando: depois de 40 anos, estou deixando o Congresso. Mas uma coisa que aprendi, nessa caminhada, eu deixo aqui com vocês: a política só vale a pena quando serve para transformar a vida das pessoas. E é com esse espírito que falo e estou aqui com vocês.

Ao longo dessa trajetória, apresentei centenas de projetos, relatei outras centenas, mas digo para vocês: "Bah!, mas o Paim é bom para criar projetos!". Não. Esses projetos todos não nasceram em um gabinete; vieram da escuta das ruas, dos movimentos sociais, dos idosos, com o Estatuto do Idoso, da pessoa com deficiência, com a construção de propostas que vieram a mim pelas pessoas com deficiência. O Estatuto da Juventude veio a mim, do movimento que fizeram na Câmara, depois vieram ao Senado e pediram que eu fosse o Relator.

Política de salário mínimo. Eu venho de uma família que ganhava um salário mínimo. Dez filhos. Calculem vocês se eu sabia que o salário mínimo não dava: cheguei aqui, eram US\$60; no Governo Fernando Henrique, chegamos a 100; e hoje está em torno de US\$350, no Governo Lula.

Essas leis fazem parte da vida do povo brasileiro.

Poderia citar, e repetir inclusive aqui, o Estatuto da Igualdade Racial, que eu não citei. Poderia citar a política de cotas. Poderia citar a lei do Alzheimer. Vieram aqui e me disseram que não tinha a lei do Alzheimer. O Dr. Leandro, lá de Novo Hamburgo, me procurou, e fizemos a lei do Alzheimer.

Lei do autismo não tinha; lá atrás não tinha a lei do autismo. Uma senhora com os filhos e pais e mães, Berenice Piana de Piana, do Rio de Janeiro. Ela está viva. Ela está nos assistindo. Ela trouxe a ideia para este Congresso de construiu uma lei do autismo. Não tinha nenhuma lei do autismo, em estado nenhum. A primeira surgiu aqui, no Senado da República.

Mas, enfim, repito aqui... Mas todos, para mim, foram bonitos, gostosos, eu curti cada momento da vida quando eu ia para a casa de noite... Meu pessoal mora no Rio Grande, família, e eu moro só aqui. Quando eu ia para casa dormir, eu olhava para o céu como se fosse um chão de estrelas e dizia: "Dever cumprido".

Quando era derrotado, e eu sabia que a causa era justa, confesso que eu chorava. Mas, de manhã, um banho gelado, as lágrimas já enxugadas, eu dizia para mim mesmo: "Vai de novo, insiste". E eu diria para vocês que 90% dos projetos que eu apresentei eu aprovei, porque eu fui teimoso, eu insisti. Eu sabia que a energia do universo estava do nosso lado - do nosso lado, e não do meu lado -, e por isso deu certo.

Quero cumprimentar a todos, todos vocês, mas permitam que eu, como gaúcho - e os gaúchos me elegeram durante tanto tempo aqui... Teve um ano que eu fiz 4 milhões de votos.

Eu quero cumprimentar, em nome de todos os meninos e meninas que estão aqui, a Lara Schuquel, de São Nicolau, do noroeste do Rio Grande do Sul. Aceitem todos vocês, e não só a Lara, um abraço carinhoso, respeitoso, deste operário negro que está aqui há 40 anos, dentro desta Casa, mas jamais, jamais deixei de pensar naqueles que estão lá fora, que não estão aqui, que estão nas palafitas, que estão nas comunidades pobres, que passam fome, que choram e que também riem. Jamais vou esquecer.

Eu quero ainda dizer para vocês que, através dessa citação, eu abraço a todos os alunos, professores, de todos os estados e do DF.

Enfim, vocês não estão aqui apenas para conhecer o Senado. Vocês estão aqui para exercer a cidadania. Vocês estão aqui com uma missão. Estão aqui para conhecer a democracia no seu coração, que é aqui no Congresso. Estão aqui para

descobrir que uma ideia, quando defendida com conhecimento, com coragem e compromisso, ajuda a transformar a vida de milhões de pessoas.

Os números desta edição mostram a força da juventude. Em 2026, o concurso de redação teve a participação de 239.449 estudantes e "estudantas" de 5.361 escolas públicas de todo o país. São quase 240 mil jovens pensando, escrevendo, debatendo, dialogando, com os colegas, com os professores e com a família.

Foram 14 edições com esta de vocês.

O programa mobilizou, como eu disse, mais de 2 milhões de estudantes. Isso é extraordinário, é inédito.

O tema escolhido, neste ano, não poderia ser mais atual: "Democracia nas redes sociais: como construir um debate saudável".

Vivemos uma época em que uma informação pode alcançar milhões de pessoas em poucos segundos, mas uma mentira também, e nós temos que estar do lado certo da história. O conhecimento circula, mas a desinformação também. A liberdade de expressão é um direito fundamental, mas a liberdade de expressão não pode ser confundida com discurso de ódio, de violência, de perseguição, de feminicídio, de discriminação. Discutir democracia nas redes sociais é discutir o próprio futuro da nossa gente, do nosso povo, do nosso país. E vocês, vocês jovens, estão no centro desse debate.

Quero destacar também um dado que considero simbólico que já foi falado no pronunciamento por inúmeros colegas lá na abertura, quando eu recebi vocês e foi entregue a medalha e o diploma - nós recebemos. Das 27 redações vencedoras, 23 - das 27 - foram escritas por meninas. Isso representa 85% dos vencedores; elas são as vencedoras. E não se encabulem. Por que não dar uma salva de palmas às mulheres? (*Palmas.*) Que seja uma salva de palmas contra o feminicídio, contra o ódio, contra a violência! É a juventude feminina mostrando sua força e ocupando o seu espaço. São elas dizendo: "Nós estamos aqui, queremos participar, queremos ajudar a construir o nosso país. Nós queremos defender os direitos humanos de cada um, de cada uma".

É exatamente isso que nós esperamos de vocês. Não tenham medo de ocupar espaços, de falar e de perguntar; não tenham medo de discordar. Fiz isso ao longo da minha vida. Não posso contar aqui cada episódio, senão vocês vão dizer: "Ô, Paim, tu disse que iria falar pouco".

A democracia não é feita apenas de concordância: "Sim, senhor. Sim, senhora". Não, essa não é a democracia dos nossos sonhos. É feita de diálogo entre diferentes, da capacidade de ouvir, de respeitar, de escutar; é feita de coragem.

Meus amigos, minhas amigas, o Programa Jovem Senador e Jovem Senadora começa hoje e termina - esta parte, porque, no ano que vem, tem mais, hein? - na sexta-feira. No ano que vem, eu vou estar ali, mas vamos combinar que uns de vocês também voltem.

Durante esses dias, vocês vão conhecer o funcionamento do Poder Legislativo, Comissão por Comissão, espaço por espaço, como é o Plenário, como se dão aqui os debates. Vocês vão elaborar projetos. Vocês vão participar de debates, apresentar propostas, construir ideias.

Desde a criação do Programa Jovem Senador e Jovem Senadora, os Jovens Senadores apresentaram inúmeras sugestões legislativas, dezenas. Dessas, inúmeras estão tramitando no Congresso. Muitas foram aprovadas aqui e outras estão em debate nas vésperas de aprovação na Câmara dos Deputados. Uma ideia escrita por um jovem estudante, discutida por jovens pode transformar-se e já se transformou em lei. É uma lei que vai mudar a vida, como já disse, de milhões de pessoas. É a força do povo, é a força da democracia, é a força da nossa gente, é a força da participação popular.

Quero fazer um pedido a vocês, se me permitem. Aproveitem cada minuto desses dias, conheçam, aprendam, conversem com seus colegas, com seus familiares, mas não guardem esse conhecimento somente para vocês. Levem para a escola, para as famílias, para os amigos, para a sua cidade, para o seu estado. O conhecimento só cumpre plenamente seu papel quando ele é compartilhado.

Eu venho, como eu já disse, de uma família pobre, muito pobre, salário mínimo, dez filhos... Minha história não começou aqui neste Plenário, começou muito longe daqui, lá no interior do Rio Grande; começou como vocês, a maioria, começaram, de vida simples, filhos de trabalhadores e trabalhadoras. Estudei no Senai, fiz política estudantil, me tornei metalúrgico, fui sindicalista, entrei na política partidária para ser Deputado constituinte - e só por isso. Eu sabia, como jovem, a importância da Constituição de um país e eu disse para mim mesmo: eu vou para lá, eu vou ajudar a escrever a Constituição.

No campo do meu partido tinha inúmeros candidatos: nos elegemos dois, eu e o Olivio Dutra, pelo Rio Grande do Sul, pelo partido, e, assim, nos somamos aos 31 que vieram para cá. E sabem como eu cheguei? Eu nem partido tinha, porque muitos de vocês eu acho que nem têm partido, muitos - não vou dizer a maioria, não quero chegar a esse ponto. Eu não tinha partido. Houve um congresso estadual do movimento sindical gaúcho, e estudantes também foram. Nesse congresso,

eu defendi teses lá, defendi causas, e foi ali que saiu o meu nome para ser Deputado Federal constituinte - e recebi uma bela votação do povo gaúcho. Não tinha sido Vereador, não tinha sido nada. Assim, entrei na política. Mandaram escolher o partido, eu escolhi aquele em que eu estou até hoje.

Ajudei a construir a Carta Magna - só tive um partido -, a nossa Constituição Cidadã, de Ulysses Guimarães. Ulysses Guimarães - aqui eu estou terminando - foi o grande líder da Assembleia Nacional Constituinte e ele disse - e emocionou a todos, e nós, de pé, batemos palmas quando ele disse isto - que essa é a Constituição Cidadã; podem discordar, podem discutir, mas trair a Constituição, não. Ele disse uma frase que entrou para a história: "Traidor da Constituição é traidor da pátria". Jamais esqueci isso, e levei comigo.

Entreí na política porque acreditava na democracia, e continuo acreditando que a política é a melhor forma de mudar a vida das pessoas. Foi essa esperança que me trouxe aqui, presidindo hoje a sessão de vocês. Depois de quatro décadas, continuo acreditando na mesma coisa: a política pode transformar. Não deixe que ninguém diga para vocês que a política é suja, é isso ou é aquilo. Não deixe que ninguém diga para vocês, jovens, que vocês não podem mudar o Brasil, porque vocês podem, e podem aprimorar cada vez mais a política, participando, como candidato ou não. Vocês são exatamente a geração que precisa ajudar a construir o país que queremos.

A poeta Amanda Gorman fala da responsabilidade da juventude na construção de um mundo em que a vida deve melhorar para todos. E eu concordo.

Não podemos dizer à juventude: "Espere. Um dia vocês serão adultos e poderão participar". Não podemos dizer isso. E eu digo: a vez de vocês é agora. O presente também pertence a vocês. O Brasil de hoje pertence a vocês. O Brasil de amanhã será construído por vocês, pelas escolhas que vocês fizerem hoje. Não podemos pedir à juventude que espere pelo futuro. É preciso garantir à juventude o direito de construir o presente, apontar o futuro e transformar o mundo.

Sejam protagonistas, sejam sujeitos do seu tempo, sejam construtores. A democracia precisa de vocês. O Brasil precisa de vocês. Quando a juventude sonha, o país ganha. Ganha a esperança.

Termino dizendo algo que aprendi na minha própria caminhada. Tudo aquilo que vocês fizerem na vida façam com o coração, façam com a alma.

Enfim, eu termino, de verdade.

Viva a juventude brasileira! Viva o Programa Jovem Senador e Jovem Senadora!

O futuro do país está na mão da juventude.

Vida longa a todos vocês! *(Palmas.)*

A Secretária me disse aqui que a Lara escreveu que está frustrada, está triste por não poder votar no senhor. Mas vote na democracia, que, a democracia sendo vencedora, eu serei vencedor também. Poderia não estar mais aqui, mas estarei sempre ao lado daqueles que defendem democracia, soberania, independência, luta permanente contra todo tipo de ódio, violência, feminicídio e que sabem respeitar a juventude. *(Palmas.)*

Uma salva de palmas para todos vocês. *(Palmas.)*

Neste momento, procedemos à posse das Jovens Senadoras e dos Jovens Senadores.

Convido o estudante Juan Jose Ramirez Guevara, representante do Estado de Roraima, Jovem Senador mais velho, para comparecer à mesa, a fim de que, em nome de todos os Jovens Senadores e Senadoras, possa prestar o compromisso.

Solicito aos presentes que se coloquem de pé, em posição de respeito, no momento em que ele firmar o compromisso.

Convido-o para que venha aqui ao meu lado... À tribuna, à tribuna! Ao meu lado, você vai vir depois... Depois que você se eleger Senador, estão dizendo aqui. E vai se eleger, quem sabe?! Não está na mão de vocês esse processo.

Está presente aqui o jovem no campo das ideias e também porque é médico e se cuida muito, o Senador Nelsinho. Eu peço uma salva de palmas a ele, em nome de todos os Senadores que estão aqui. *(Palmas.)* Ele é do Mato Grosso do Sul e vai, depois, dar uma mensagem a vocês também. Pode ser?

O SR. NELSINHO TRAD (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS. *Fora do microfone.*) - Pode.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - É com você, Juan Jose Ramirez Guevara.

O SR. JUAN JOSE RAMIREZ GUEVARA - Prometo guardar a Constituição Federal e as leis do país, desempenhar fiel e lealmente o mandato de Jovem Senador. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Muito bem.

Esse juramento ele fez em nome de todos vocês, dos 27, viu? Mas temos mais, o ritual continua.

Prestarão agora o compromisso os demais Jovens Senadores e Senadoras, que serão todos chamados, individualmente, para que se coloquem de pé, acionem o microfone na sua bancada e digam: "Assim o prometo".

Ele fez na tribuna, em nome dele e de todos vocês, por ser o mais velho. Agora chegou a vez de vocês.

Começamos.

É só pegar, apertar o botão na sua frente - acende uma luzinha verde - e o microfone está ligado.

Solicito a Isabela Lúcio Santana, representante do Estado de São Paulo, Jovem Senadora mais nova, que proceda à leitura dos nomes de todos os Jovens Senadores e Senadoras, na ordem de criação dos estados, conforme previsto no Regimento do Senado Federal.

A Jovem Senadora vai à tribuna neste momento. Quando ela ler o nome, vocês apertem o botão na frente; vão ver que acende uma luzinha; com o microfone na mão, façam o juramento só dizendo: "Assim o prometo".

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado da Bahia, Larah Rios Gomes.

A SRA. LARAH RIOS GOMES - Eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Rio de Janeiro, Maria Laura Soares e Silva.

A SRA. MARIA LAURA SOARES E SILVA - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Maranhão, Ana Brícia Oliveira Soares.

A SRA. ANA BRÍCIA OLIVEIRA SOARES - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Pará, Iolanda Paiva Favacho Ribeiro.

A SRA. IOLANDA PAIVA FAVACHO RIBEIRO - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado de Pernambuco, Ana Clara Macêdo Santos.

A SRA. ANA CLARA MACÊDO SANTOS - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado de São Paulo, Isabela Lúcio Santana.

Assim eu prometo.

Pelo Estado de Minas Gerais, Gustavo de Souza Ferreira.

O SR. GUSTAVO DE SOUZA FERREIRA - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado de Goiás, Maria Isabela Barbosa Paiva.

A SRA. MARIA ISABELA BARBOSA PAIVA - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Mato Grosso, Maria Eduarda Santos de Arruda.

A SRA. MARIA EDUARDA SANTOS DE ARRUDA - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Rio Grande do Sul, Lara Schuquel Dauinheimer.

A SRA. LARA SCHUQUEL DAUINHEIMER - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Ceará, Marília de Carvalho Coelho.

A SRA. MARÍLIA DE CARVALHO COELHO - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado da Paraíba, Maria Grasielle de Souza Félix.

A SRA. MARIA GRASIELLE DE SOUZA FÉLIX - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Espírito Santo, Livia Disperati Bravin.

A SRA. LÍVIA DISPERATI BRAVIN - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo estado do Piauí, Kauane Maria Cabral da Silva.

A SRA. KAUANE MARIA CABRAL DA SILVA - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Rio Grande do Norte, Rita de Cássia Medeiros da Silva.

A SRA. RITA DE CÁSSIA MEDEIROS DA SILVA - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado de Santa Catarina, Tavine Pietra de Almeida Lara.

A SRA. TAVINE PIETRA DE ALMEIDA LARA - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado de Alagoas, Maria Clara da Silva Oliveira.

A SRA. MARIA CLARA DA SILVA OLIVEIRA - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado de Sergipe, Naiane Vitória Nascimento Hermenegildo.

A SRA. NAIANE VITÓRIA NASCIMENTO HERMENEGILDO - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Amazonas, Giovana Pantoja Gama.

A SRA. GIOVANA PANTOJA GAMA - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Paraná, Isadora Fagundes dos Passos.

A SRA. ISADORA FAGUNDES DOS PASSOS - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Acre, Yasmim da Silva Freitas.

A SRA. YASMIM DA SILVA FREITAS - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Lorena Valério Gomes.

A SRA. LORENA VALÉRIO GOMES - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Distrito Federal, Calebe Fernandes Freire Varejão Gomes.

O SR. CALEBE FERNANDES FREIRE VAREJÃO GOMES - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado de Rondônia, Maycon Monteiro da Silva.

O SR. MAYCON MONTEIRO DA SILVA - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Tocantins, Estéfane Oliveira Lopes.

A SRA. ESTÉFANE OLIVEIRA LOPES - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado do Amapá, Endy Wanne Vilhena da Silva.

A SRA. ENDY WANNE VILHENA DA SILVA - Assim eu prometo.

A SRA. ISABELA LÚCIO SANTANA - Pelo Estado de Roraima, Juan Jose Ramirez Guevara.

O SR. JUAN JOSE RAMIREZ GUEVARA - Assim eu prometo. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Neste momento, eu os declaro investidos nos mandatos de Jovens Senadoras e Jovens Senadores 2026.

Antes de iniciar o processo no qual, na eleição, nós vamos eleger a Mesa que vai coordenar os trabalhos que serão vocês que vão escolher, eu vou dar, para uma saudação - ele não pediu, mas eu o convoquei -, o Senador Nelsinho Trad.

O SR. NELSINHO TRAD (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - MS. Para discursar.) - Bom, bom dia a todos. Em nome do nosso Presidente desta sessão solene, porque é uma sessão solene de posse dos novos e jovens Senadores, Senador Paulo Paim, digno representante do Estado do Rio Grande do Sul, gostaria aqui, na sua pessoa, de cumprimentar todos que abrilhantam esta sessão, em especial os Jovens Senadores e os professores que vieram acompanhando cada um dos seus respectivos estados.

Eu não poderia deixar de saudar, puxando a brasa para a sardinha do meu estado, a aluna Lorena Valério Gomes, de 17 anos, do Mato Grosso do Sul, de Campo Grande, da Escola Estadual Severino Ramos de Queiroz, é isso?

Pois bem, quero dizer para vocês que a gente sempre incentivou esse projeto, na condição de enxergar o quanto significativo ele é, não só para vocês que vão viver essa experiência aqui dentro, como a gente vive durante o nosso mandato, mas em especial para todos os jovens que precisam de estímulo para despertar para as atividades políticas.

A gente ouve dizer muito, principalmente no ambiente de vocês: "Ah, não quero saber de política, não quero me envolver nisso, é algo que não me atrai. Eu prefiro outro tema, uma outra discussão, essa eu não quero", mas vocês precisam saber

o quanto é importante a discussão, a participação e o envolvimento de vocês. E cada um de vocês será peça-chave para poder propagar isso na cidade de vocês, na escola de vocês, no ambiente de vocês, no estado de vocês, formando uma grande rede, uma grande cadeia de articulação para o nosso país.

Nós vamos definir, nas eleições que se avizinham, o nosso próximo Presidente da República, os nossos próximos Governadores, os nossos próximos Senadores, os Deputados Federais, os Deputados Estaduais. E a participação dos jovens é essencial para que esse processo possa constar também com a opinião importante do segmento que vocês representam. No mais, desejo a todos que possam ter o máximo proveito nesses dias de atividades que vocês vão aqui exercer, que vocês vão aqui desenvolver, na certeza de que isso vai ser muito bom para a formação da personalidade, do caráter e do intelectual de cada um de vocês. Uma coisa eu posso garantir para vocês: vocês vão sair daqui muito melhores do que vocês chegaram.

Parabéns a todos! Vocês fizeram por merecer ter essa medalha, estar com a bandeira do seu estado junto de si e representar cada um o estado em que vocês nasceram. Que sejam felizes!

Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Muito bem, Senador Nelsinho Trad, um grande Senador desta Casa.

Tenho orgulho de ele ter vindo aqui para que vocês tivessem a satisfação de ouvi-lo.

Iniciamos agora os trabalhos de eleição e posse dos membros da Mesa do Projeto Jovem Senador de 2026.

A Presidência informa que foram apresentadas à Mesa as seguintes candidaturas:

- Pelo Estado de Pernambuco, Ana Clara Macêdo Santos;
- Pelo Distrito Federal, Calebe Fernandes Freire Varejão Gomes;
- Pelo Estado do Pará, Iolanda Paiva Favacho Ribeiro;
- Pelo Estado do Espírito Santo, Livia Disperati Bravin;
- Pelo Estado de Alagoas, Maria Clara da Silva Oliveira; e
- Pelo Estado da Paraíba, Maria Grasielle de Souza Félix.

A Presidência esclarece ao Plenário - é importante essa parte para que vocês vejam como vai se dar o processo - que a eleição dos membros da Mesa será realizada por escrutínio secreto, por meio de cédulas, exigida a maioria simples dos votos, presente a maioria absoluta das Jovens Senadoras e dos Jovens Senadores - como eu disse, presente.

As Jovens Senadoras e os Jovens Senadores serão chamados um de cada vez, por unidade da Federação, seguindo a ordem de sua criação. Ao serem chamados, deverão se dirigir à mesa para receber a cédula, registrar o voto no local indicado e, em seguida, depositar o voto na urna.

Além do registro do voto, não deve haver nenhuma outra marca na cédula. Em havendo, o voto será anulado.

A Jovem Senadora ou o Jovem Senador mais votado será o Presidente, o segundo será o Vice-Presidente, o terceiro será o Primeiro-Secretário, e o quarto será o Segundo-Secretário. No caso de empate para alguns cargos, assumirá o Jovem Senador de mais idade entre aqueles que empataram.

Informo ainda que cada candidato poderá fazer uso da palavra por três minutos.

Alerto que não serão admitidas novas candidaturas após o início do pronunciamento do primeiro candidato.

Informo, para tranquilizar a todos, que o eleito poderá usar o mesmo tempo que o tal do Paim usou - o tal do Paim usou quase 20 minutos aqui e 20 minutos lá embaixo. Não, aqui, vocês têm só três! Isso é para descontrair o ambiente. O eleito naturalmente fará depois um pronunciamento em nome da Mesa, um belo discurso, tenho certeza absoluta.

Convido, neste momento, para fazer uso da palavra, em ordem alfabética, a primeira inscrita que é a Jovem Senadora Ana Clara Macêdo Santos, pelo Estado de Pernambuco. Convido-a para vir à tribuna. *(Pausa.)*

Pode começar. Está na tela o seu tempo, e, quando terminarem os três minutos, que agora eu dou... Isso! Saímos de zero agora!

Agora é com você. Pode falar.

A SRA. ANA CLARA MACÊDO SANTOS (Para discursar.) - Bom dia.

Cumprimento a todos, na pessoa de Paulo Paim.

Meu nome é Ana Clara Macêdo, Jovem Senadora 2026, representante de Pernambuco.

Subir a esta tribuna hoje entre os seis estudantes que pleiteiam a Presidência representa muito mais do que uma conquista pessoal, representa a força de uma história que talvez muitos ainda não conheçam por completo.

Sou uma jovem mulher nordestina, sertaneja, negra parda e estudante da escola pública, escola esta que, para mim, não foi apenas uma escolha entre tantas alternativas, foi o único caminho que eu tive. Foi nela que eu aprendi, sonhei, descobri minha voz e compreendi que a nossa origem jamais deve determinar até onde podemos chegar.

Hoje, estou aqui, porque acredito na força da educação e no poder de transformar vidas, abrir caminhos e permitir que pessoas que, muitas vezes, não são vistas também ocupem espaço de decisão. Na minha vida e na dessas pessoas, existe algo que nem sempre conseguimos enxergar: as batalhas individuais, principalmente aquelas que acontecem em silêncio.

Eu também enfrento uma dessas batalhas, convivo com a fibromialgia, uma condição que causa dores generalizadas e que, muitas vezes, torna tarefas simples do cotidiano parecerem uma verdadeira tortura física. Existem dificuldades que não aparecem em uma fotografia, em um discurso ou em um sorriso. Existem dias em que seguir em frente exige mais força do que os que estão ao nosso redor imaginam, mas eu insisto mesmo diante das limitações, continuo estudando, buscando meus objetivos e acreditando que aquilo que sonho pode se tornar realidade em minha vida...

(Soa a campanha.)

A SRA. ANA CLARA MACÊDO SANTOS - Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Um minuto ainda para concluir.

A SRA. ANA CLARA MACÊDO SANTOS - Abraham Lincoln nos deixou uma frase que atravessa gerações: "Governo do povo, pelo povo e para o povo". E é este princípio que quero levar comigo: ser a voz de cada um que aqui está e, principalmente, contribuir para que nós mulheres também tenhamos cada vez mais espaço de liderança e decisão. Quero representar as mulheres anteriores a mim e as que não tiveram a oportunidade de aqui estar presentes.

Subir a esta tribuna hoje fará diferença não apenas para mim, mas para todas as mulheres e Jovens Senadoras que estarão representadas através da minha voz, porque ocupar este espaço é mostrar que nós mulheres temos capacidade, coragem e competência para estar onde as decisões acontecem.

(Soa a campanha.)

A SRA. ANA CLARA MACÊDO SANTOS - Quando uma mulher ocupa um espaço de liderança, ela vem na mesma situação ou composição, ela abre uma porta para tantas outras. E, quando essa mulher é nordestina, sertaneja, negra, parda, estudante da única escola pública da região e carrega consigo batalhas que nem todos conseguem enxergar, sua presença representa meninas-mulheres que precisam olhar para este lugar e entender que elas também podem chegar.

Por isso, se eu tiver a honra de presidir esta sessão, não quero ocupar essa cadeira apenas em meu nome. Quero ocupá-la em nome de todas aquelas que ainda lutam para serem ouvidas, reconhecidas e respeitadas. Quero que esta tribuna seja um espaço de voz, representatividade e transformação.

(Soa a campanha.)

A SRA. ANA CLARA MACÊDO SANTOS - Eu não quero estar à frente apenas para conduzir. Quero estar ao lado, ouvindo, representando e construindo, porque liderança não é falar mais alto; é fazer com que mais pessoas sejam ouvidas. E hoje, quando uma mulher sobe a esta tribuna, muitas outras sobem representadas nela.

Dessa forma, quero subir levando comigo a força do Sertão, da escola pública de interior, da juventude e, sobretudo, das mulheres que acreditam que também podem melhorar suas vidas através da educação.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Muito bem, muito bem, Ana Clara Macêdo Santos, pelo Estado de Pernambuco.

Vocês viram que são três minutos, mas assim funciona também aqui no dia a dia do Parlamento: a pessoa poderá tranquilamente concluir o seu pensamento. Por isso é que eu dei três, dei mais um e depois dei mais um. Não tem problema nenhum, se tiver que falar cinco, desde que possa concluir, como ela fez, e ela o fez com muita competência, viu? Parabéns, viu, Ana Clara?

O Calebe, que é o próximo agora, entendeu, né? São três, mas, com a tolerância, pode chegar até mais três.

Calebe Fernandes Freire Varejão Gomes, pelo Distrito Federal. *(Palmas.)*

O SR. CALEBE FERNANDES FREIRE VAREJÃO GOMES (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Antes de qualquer coisa, respeitando a fé e as convicções de cada um aqui presente, gostaria de agradecer a Deus pelo privilégio de estarmos aqui.

Meu nome é Calebe Fernandes, representante do Distrito Federal, e quero começar com uma pergunta: o que podemos construir quando 27 jovens, vindos de lugares diferentes, colocam suas forças a serviço de um mesmo propósito? Eu acredito que podemos construir algo muito maior do que o que qualquer um de nós conseguiria construir sozinho.

Desde que nós nos conhecemos, percebi que cada pessoa aqui carrega uma história, uma visão e uma força própria, e eu não acredito que precisamos escolher entre essas forças. Acredito que precisamos somá-las, porque cada um de nós foi escolhido para estar aqui por um motivo, e a nossa responsabilidade não termina em representar os nossos estados. Nós temos a oportunidade de aprender uns com os outros, construir juntos e levar essa experiência muito além desta semana. É por isso que acredito que a Presidência da Mesa não deve concentrar a liderança dessa turma, ela deve multiplicá-la.

Eu não quero ser Presidente para que a minha voz seja maior do que a de vocês. Quero ser Presidente para que a força de cada um de vocês seja ainda maior quando estivermos juntos, porque, para mim, liderar nunca foi estar acima de ninguém. É estar disposto a servir, é ouvir antes de falar, perguntar antes de concluir, reconhecer o melhor que existe nas pessoas e, principalmente, criar um espaço para que elas possam oferecer o melhor de si, e eu sei que essa responsabilidade vai exigir muito. Haverá decisões difíceis, haverá pressão, e eu estou totalmente disposto a assumi-las, mas não quero fazer isso sozinho, quero construir isso com vocês, porque uma Presidência forte não é aquela que faz o Presidente aparecer mais, é aquela que faz com que todos os outros cresçam.

E quero dizer algo aos meus colegas que também chegaram até aqui. Eu admiro a força, a história e a capacidade que cada um de vocês trouxe até essa etapa. E independentemente de quem ocupar esta cadeira, eu quero que a nossa relação continue sendo maior do que uma eleição, porque para mim uma conexão genuína não termina quando termina uma votação. Se eu tiver a honra de presidir esta Mesa, quero estar aqui por vocês e para vocês, não por mim. Quero que, quando esta semana terminar, cada um de nós volte para casa com a certeza de que contribuiu, aprendeu, cresceu e principalmente com a certeza de que isso foi apenas o começo, o começo de uma geração que descobriu a força de construir juntos, de servir juntos e de colocar nossas diferenças, nossas histórias e nossos talentos a serviço de algo maior, porque liderança nunca foi um privilégio...

(Soa a campanha.)

O SR. CALEBE FERNANDES FREIRE VAREJÃO GOMES - ... sempre foi uma responsabilidade de servir.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Muito bem, Calebe Fernandes Freire Varejão Gomes, que falou pelo Distrito Federal e apresentou a sua visão como candidato à Presidência dos trabalhos.

Passo a palavra agora à Iolanda Paiva Favacho Ribeiro, pelo Estado do Pará. E informo: nós deixamos correr até chegar em torno de três minutos, toca-se a campanha, e a gente vai dando mais alguns minutos, para que todos possam concluir, como o fizeram bem tanto a Ana como o Calebe.

É contigo.

A SRA. IOLANDA PAIVA FAVACHO RIBEIRO (Para discursar.) - Bom dia a todos os Jovens Senadores e Senadoras, e autoridades aqui presentes.

Eu gostaria de agradecer primeiramente a Deus pela oportunidade de estarmos aqui hoje. Eu agradeço à minha mãe, à minha avó e ao meu tio por me acompanharem nessa caminhada. Gostaria de agradecer a orientação da minha Profa. Ana Brígida; e, em especial, à minha amiga Rebeka pelo apoio.

Eu sou Iolanda Paiva, eu sou representante do Estado do Pará e coloco o meu nome à disposição para compor a nossa Mesa Diretora.

Gostaria de falar que o interesse pelas causas sociais surge com a observação crítica da realidade do nosso país, e a transformação começa exatamente aqui, nos debates. É necessário um espaço no Plenário que dê visibilidade a pautas que, durante muitos anos, foram negligenciadas, afinal, a democracia cumpre o seu papel quando dá a devida visibilidade para as necessidades da população. O meu estado é a prova dessa urgência.

O jornalista Lúcio Flávio Pinto definiu bem a realidade do meu estado ao afirmar que o Pará é um pobre estado rico. Uma das contradições é que o Pará é reconhecido mundialmente pela sua gastronomia, mas lidera o *ranking* nacional de maior insegurança alimentar de todo o Brasil. Além disso, o estado engloba o Município de Melgaço, que tem o pior Índice de Desenvolvimento Humano de todo o território nacional.

Mas os baixos indicadores não são uma exclusividade do Pará, porque também se manifestam em outras regiões do Brasil. Quando olhamos para esses dados, nós devemos lembrar que não são apenas meras estatísticas; são pessoas que vivem essa realidade diariamente e sofrem com os impactos disso. A verdade é que a desigualdade afeta o nosso país como um todo, não apenas uma única região. A desigualdade se manifesta no estudante do Norte, que depende do transporte fluvial para chegar à sala de aula; se manifesta na juventude do Nordeste, que enfrenta a escassez do emprego formal; no jovem do Centro-Oeste, que enfrenta os impactos da crise ambiental; no trabalhador do Sudeste, que enfrenta o transporte público lotado; também se manifesta nas pessoas do Sul, na população do Sul que precisou reiniciar, recomeçar as suas vidas diante da perda de suas casas, bens e entes queridos nas enchentes. Cada um dos estados aqui representados carrega uma particularidade, mas nós temos a necessidade de transformar a realidade dos brasileiros.

Estar aqui hoje, representando os nossos estados, é um motivo de grande orgulho, mas também nos traz a consciência de que muitos jovens brasileiros não encontram a estrutura nem o suporte necessário para alcançar espaços como o Jovem Senador. É por isso que precisamos de um espaço no Senado em que os representantes de todos os estados tenham a oportunidade de defender suas ideias.

(Soa a campanha.)

A SRA. IOLANDA PAIVA FAVACHO RIBEIRO - Como bem disse o antropólogo Darcy Ribeiro, e como bem pontuou Paulo Paim, só há duas opções na vida: se resignar ou se indignar, e nós não podemos nos resignar nunca.

O meu nome é Iolanda Paiva, eu coloco o meu nome à disposição para compor a Mesa Diretora, e eu agradeço a atenção de todos.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Muito bem, Iolanda Paiva Favacho Ribeiro, pelo Estado do Pará.

Passamos de imediato à Livia Disperati Bravin, pelo Estado do Espírito Santo. *(Pausa.)*

A SRA. LÍVIA DISPERATI BRAVIN (Para discursar.) - Bom dia a todos.

Meu nome é Livia Disperati Bravin e tenho a honra de representar o Estado do Espírito Santo no Programa Jovem Senador 2026.

Estar aqui, ao lado de tantos jovens de diferentes estados, já nos mostra a força que existe quando a juventude participa da democracia, e é justamente por acreditar nisso que coloco meu nome à disposição para a Mesa Diretora.

Para mim, liderar não significa ser a pessoa que mais fala nem aquela que tem sempre a última palavra; liderar significa ter a responsabilidade de ouvir, de unir diferentes opiniões e principalmente de garantir que todas as vozes tenham espaço. Eu não me candidato porque acredito que minhas ideias sejam as mais importantes; eu me candidato porque acredito que posso contribuir para que as ideias de todos sejam ouvidas. Nós viemos de realidades diferentes, temos histórias diferentes, opiniões diferentes e prioridades diferentes, e acredito que essa diversidade não deve ser um obstáculo para o nosso trabalho: ela deve ser a nossa maior força.

Se eu tiver a confiança de vocês, quero exercer essa função com três compromissos: primeiro, ouvir antes de responder, compreender antes de julgar e garantir que ninguém deixe de participar por acreditar que sua voz não será considerada; segundo, dialogar - nem sempre vamos concordar, e tudo bem, democracia não significa pensar da mesma maneira, significa saber conviver com diferenças, defender nossas ideias com firmeza e respeitar quem pensa diferente -; terceiro, representar - a Mesa não deve representar apenas quem ocupa seus cargos, ela deve representar todo o grupo; quero que cada Jovem Senador saiba que poderá participar, apresentar suas propostas, defender suas ideias e ser respeitado durante todo esse processo.

Eu sei que ocupar uma posição na Mesa exige muita responsabilidade. É preciso saber conduzir um debate, manter o equilíbrio, respeitar as regras e, quando necessário, ajudar a encontrar caminhos para que diferentes opiniões possam avançar juntas, mas acredito que não precisamos escolher entre liderança e escuta: podemos liderar justamente através da escuta.

Nós estamos aqui porque recebemos a oportunidade de representar nossos estados, nossas escolas e milhares de outros jovens pelo Brasil. Então, se vocês confiarem em mim, eu não prometo que vou ter todas as respostas, prometo estar disposta a ouvir todas as perguntas. Não prometo que vamos concordar em tudo, prometo que nossas diferenças sempre terão espaço para serem debatidas com respeito.

Eu não quero que, ao final dessa experiência, vocês se lembrem apenas de quem ocupou cada cargo; quero que se lembrem de uma mesa que ajudou a transformar diferentes vozes em diálogo...

(Soa a campanha.)

A SRA. LÍVIA DISPERATI BRAVIN - ... e diálogo em ação, porque no fim liderar não é falar por todos, é garantir que todos possam falar.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Parabéns, Lívia Disperati Bravin, pelo Estado do Espírito Santo.

Passo agora a palavra à Maria Clara da Silva Oliveira, pelo Estado de Alagoas.

A SRA. MARIA CLARA DA SILVA OLIVEIRA (Para discursar.) - Bom dia a todos!

Meu nome é Maria Clara. Tenho a honra de representar o Estado de Alagoas. Vim da cidade de Arapiraca.

Antes de tudo, eu gostaria de cumprimentar a Exma. Mesa e os meus colegas Jovens Senadores e Jovens Senadoras, professores e orientadores também.

Eu queria dizer que estar aqui, hoje, não é apenas realizar um sonho individual, é carregar a voz, a força e as expectativas dos estudantes das redes públicas de todo o nosso país. A minha vida toda eu estudei em escola pública e eu sei o quanto a educação brasileira mudou e vem mudando e transformando. Eu acredito no poder da educação e acredito na melhora da educação.

Hoje eu apresento minha candidatura à Presidência e deixo o meu nome à disposição da Mesa Diretora, porque a Presidência não é para ocupar um espaço de destaque, mas para colocar essa Mesa a serviço de cada um de vocês. Eu acredito que presidir não é buscar um holofote para brilhar sozinho. Como bem lembra o filósofo Mario Sergio Cortella, liderar não é ter poder sobre as pessoas, é ter poder para servir as pessoas. A Presidência não é palco para vaidades individuais, nem para discursos construídos apenas para as câmeras; é um compromisso sério com o trabalho coletivo, com a escuta e com a responsabilidade que o nosso país exige de nós.

Eu vim aqui, hoje, discursar - tem uma frase de Clarice Lispector de que eu gosto bastante que é: depois do medo vem o mundo -, eu subi aqui em cima não porque eu sei de tudo, não porque eu sou perfeita. Eu subi aqui, hoje, mesmo com medo, mesmo com dificuldades, porque eu sei o que todos aqui enfrentam para chegar até aqui.

(Soa a campanha.)

A SRA. MARIA CLARA DA SILVA OLIVEIRA - Eu quero representar vocês, eu quero escutar, eu quero debater ideias, porque o papel do Presidente é esse, é escutar; não é ter holofotes, não é brilhar sozinho. Sei que cada um de vocês carrega lutas, cada um de vocês traz na bagagem os seus próprios medos, as suas próprias lutas. Eu sei como é difícil estar aqui, hoje, falar. Eu justamente quero trazer essa voz, quero ser a ponte entre vocês. É isso, finalizo minha candidatura.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Muito bem, Maria Clara da Silva Oliveira, pelo Estado de Alagoas.

De imediato, passamos à Maria Grasielle de Souza Félix, pelo Estado da Paraíba.

A SRA. MARIA GRASIELLE DE SOUZA FÉLIX (Para discursar.) - Bom dia a todos! É um prazer estar aqui com vocês.

Gostaria de cumprimentar a Mesa, gostaria de cumprimentar os Jovens Senadores e as Jovens Senadoras, porque aqui a gente está em maioria. É uma grande honra estar aqui e fazer parte dessas meninas brilhantes também.

Gostaria de cumprimentar os professores, que fazem um grande papel. Para esse pessoal que está aqui, os Jovens Senadores, a ponte foram os professores, que nos orientaram a todo momento.

Bem, eu me chamo Maria Grasielle de Souza Félix - perdão, corriji, mas eu também sou feliz. *(Risos.)*

Eu sou da Paraíba, estou representando a Paraíba. Eu venho de João Pessoa, onde o sol nasce primeiro, bela cidade turística - quando tiverem o prazer de conhecer, serão todos bem-vindos.

Antes de pedir que vocês escolham um nome para ocupar a Mesa Diretora, eu quero fazer uma pequena pergunta: o que faz alguém ser um verdadeiro representante? É falar bem? É ter as melhores ideias? É ser o mais conhecido? Eu acredito que não, não acredito nisso. Representar é entender que, a partir do momento em que recebemos essa responsabilidade, essa oportunidade, deixamos de falar apenas por nós mesmos. Nós passamos a carregar uma responsabilidade maior, a responsabilidade de representar uma parcela da juventude brasileira, que nem sempre tem um espaço para ser ouvida. E

é por isso que eu me candidato à Mesa Diretora, não porque eu acredito que sou melhor do que qualquer pessoa aqui, mas porque eu acredito que posso colocar a minha capacidade, a minha coragem, a minha dedicação, a minha disposição a serviço deste grupo.

Nós viemos de diferentes estados, de escolas diferentes e nós temos histórias e realidades diferentes. Nós temos opiniões diferentes, sonhos diferentes e certamente maneiras diferentes de enxergar o Brasil, e talvez essa seja justamente a maior força que nós temos aqui, porque o Senado Jovem não precisa de 27 pessoas tentando provar quem é a melhor: o Senado Jovem precisa de 27 jovens aprendendo a construir algo melhor juntos.

Eu quero uma Mesa Diretora que tenha firmeza para conduzir, que tenha equilíbrio para decidir e sensibilidade para entender que, por trás de cada proposta, existe uma pessoa que acredita nela; uma liderança que saiba tomar decisões quando for necessário, mas que também saiba reconhecer quando é hora de parar, ouvir e repensar, porque liderança não é ter a última palavra. Em muitos discursos e em muitas palestras que eu ouvi, sempre aprendi que liderança não é você falar demais, é você tampar um pouco a boca e abrir mais os ouvidos, porque quem precisa ser ouvido são vocês, e não eu. Mas claro que a minha opinião não é invisibilizada, não, negativo. Eu preciso começar a construir a nossa opinião junto, para que a gente entre em um consenso, e é essa a democracia.

Nós estamos tendo a oportunidade que muitos jovens brasileiros não têm...

(Soa a campanha.)

A SRA. MARIA GRASIELLE DE SOUZA FÉLIX - ... que é estar aqui dentro do Senado Federal, discutindo o país que nós queremos construir. Eu não quero que essa experiência termine quando voltarmos para os nossos estados. Quero que cada um de nós volte para casa sabendo que foi capaz de ocupar um espaço que parecia distante e defender uma ideia, ouvir uma opinião diferente e perceber que a política também pode ser feita com responsabilidade, porque daqui a alguns dias nós não vamos deixar de ser apenas jovens que estavam em Brasília representando seus estados, mas nós vamos voltar para as nossas cidades levando conosco uma certeza: a juventude não precisa esperar o futuro para começar a transformar o Brasil, nós já começamos a transformar.

Se vocês acreditarem que eu posso ajudar a conduzir esse caminho, eu estarei pronta para representar vocês, não para falar acima de vocês, não para falar por vocês, mas para estar ao lado de vocês quando chegar a hora de fazer aquilo que nos trouxe até aqui: representar todo o Brasil.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Muito bem, Maria Grasielle de Souza Félix, pelo Estado da Paraíba.

Concluída a defesa de cada um e de cada uma que se apresentou como candidato, passamos agora à eleição.

Solicito à Jovem Senadora, representante do Estado de Santa Catarina, Tavine Pietra de Almeida Lara que suba à tribuna para que proceda à chamada para votação por ordem de criação dos estados.

(Procede-se à chamada.)

A SRA. TAVINE PIETRA DE ALMEIDA LARA - Pelo Estado da Bahia, Larah Rios Gomes. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Rio de Janeiro, Maria Laura Soares e Silva. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Só para que não haja dúvida, pega a cédula, estão ali todos os que usaram a palavra como candidatos, faz um X do lado do escolhido, um único X.

A SRA. TAVINE PIETRA DE ALMEIDA LARA - Pelo Estado do Maranhão, Ana Brícia Oliveira Soares. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Pará, Iolanda Paiva Favacho Ribeiro. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Pernambuco, Ana Clara Macêdo Santos. *(Pausa.)*

Pelo Estado de São Paulo, Isabela Lúcio Santana. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Minas Gerais, Gustavo de Souza Ferreira. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Goiás, Maria Isabela Barbosa Paiva. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Mato Grosso, Maria Eduarda Santos de Arruda. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Rio Grande do Sul, Lara Schuquel Dauinheimer. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Ceará, Marília de Carvalho Coelho. *(Pausa.)*

Pelo Estado da Paraíba, Maria Grasielle de Souza Félix. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Espírito Santo, Livia Disperati Bravin. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Piauí, Kauane Maria Cabral da Silva. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Rio Grande do Norte, Rita de Cássia Medeiros da Silva. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Santa Catarina, Tavine Pietra de Almeida Lara. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Alagoas, Maria Clara da Silva Oliveira. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Sergipe, Naiane Vitória Nascimento Hermenegildo. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Amazonas, Giovana Pantoja Gama. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Paraná, Isadora Fagundes dos Passos. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Acre, Yasmin da Silva Freitas. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Lorena Valério Gomes. *(Pausa.)*

Pelo Distrito Federal, Calebe Fernandes Freire Varejão Gomes. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Rondônia, Maycon Monteiro da Silva. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Tocantins, Estéfane Oliveira Lopes; *(Pausa.)*

Pelo Estado do Amapá, Endy Wanne Vilhena da Silva; *(Pausa.)*

Pelo Estado de Roraima, Juan Jose Ramirez Guevara. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Agradecendo à Tavine Pietra de Almeida Lara pela forma como conduziu, neste momento declaro encerrada a votação.

A Presidência determina às Jovens Senadoras Marília de Carvalho Coelho, representante do Estado do Ceará, e Giovana Pantoja Gama, representante do Estado do Amazonas, que procedam à contabilização dos votos, verificando se o número de cédulas coincide com o dos votantes.

Depois, vamos para a contagem dos votos. *(Pausa.)*

(Procede-se à contagem dos envelopes.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - É o seguinte o resultado da votação, que eu vou ler em ordem alfabética:

(Procede-se à apuração.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Ana Clara Macêdo Santos, 2 votos; Calebe Fernandes Freire Varejão Gomes, 2 votos; Iolanda Paiva Favacho Ribeiro, 13 votos; Livia Disperati Bravin, 3 votos; Maria Clara da Silva Oliveira, 2 votos; e Maria Grasielle de Souza Félix, 5 votos. Total, 27 votantes.

A partir daí, eu vou proclamar... Já temos aqui programado para eu proclamar os eleitos:

Presidente do Senado Jovem, a Jovem Senadora Iolanda Paiva Favacho Ribeiro. *(Palmas.)*

Vice-Presidenta do Senado Jovem, a Jovem Senadora Maria Grasielle de Souza Félix. *(Palmas.)*

Primeira-Secretária do Senado Jovem, a Jovem Senadora Livia Disperati Bravin. *(Palmas.)*

Segunda-Secretária do Senado Jovem, a Jovem Senadora Maria Clara da Silva Oliveira. *(Palmas.)*

Determino, neste momento, a destruição das células de votação pela Secretaria-Geral da Mesa.

Agora, com muito orgulho e satisfação, eu vou convidar a Jovem Senadora Iolanda Paiva Favacho Ribeiro a assumir a Presidência do Senado Jovem. *(Palmas.) (Pausa.)*

(O Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Iolanda Paiva Favacho Ribeiro.)

A SRA. PRESIDENTE (Iolanda Paiva Favacho Ribeiro) - Eu convido a participar da Mesa a Vice-Presidente do Senado Jovem, a Jovem Senadora Maria Grasielle de Souza Félix (*Palmas.*) a Primeira-Secretária do Senado Jovem, a Jovem Senadora Livia Disperati Bravin (*Palmas.*) a Segunda-Secretária do Senado Jovem, a Jovem Senadora Maria Clara da Silva Oliveira. (*Palmas.*)

Bom dia novamente.

Eu não preparei nada de agradecimento porque eu já estava muito feliz de estar aqui hoje. Eu agradeço muito a oportunidade de estar aqui. Eu agradeço a todos que confiaram em mim para ser a Presidente do Jovem Senador deste ano. Eu agradeço a confiança que vocês depositaram em mim. E, com uma Mesa Diretora só com mulher, uma Mesa Diretora feminina, a gente vai representar, sim, o Jovem Senador deste ano, e acredito que nós conseguiremos fazer o Jovem Senador de 2026 memorável e ele vai ser lembrado para sempre.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

Antes de encerrar a presente sessão, informo que proposições dos Jovens Senadores serão objeto de debate nas Comissões, com o intuito de elaborar sugestões de projetos de lei do Senado Jovem. Caso aprovadas pelo Plenário, serão encaminhadas à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa para tramitação no Senado Federal.

Está encerrada a sessão. (*Palmas.*)

(*Levanta-se a sessão às 12 horas e 23 minutos.*)